



# O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

BIMESTRAL • N.º 3 - MARÇO / ABRIL DE 2000

- O antigo "Ensaio de Música"
- ETAR no Vale das Onegas
- Centro de Convívio em Santiago de Montalegre

## Semana Santa e Páscoa

Um cenário de Fé e Tradição

("dossier")

# AGENDA

## Câmara Municipal

- Geral - 241-850000/Fax 241-855684
- email: camaradesardoal@mail.telepac.pt
- Parque Desportivo Municipal - 241-855248/241-851007
- Piscina Municipal ( de Junho a Setembro) - 241-851007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241-851169
- Posto de Informação Juvenil - 241-851533
- Piquete de canalizadores - 965835558

## Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

## Bombeiros Municipais

- 241-855322 - 241-855341
- Número Nacional de Emergência - 112

## Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-812233
- Hospital Distrital de Tomar - 249-321100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-855463
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855295
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento (Extensão de Alcaravela) - 241-851008
- (Segundas e Quartas - 14/18 Horas - Terças, Quintas, Sextas e Domingo - 9/13 Horas)
- Sarcênica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Clínica Cunha Esteves (Veterinária) - Sardoal 241-855224 (funciona aos Fins de Semana)
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises - Sardoal - 241-851567

## Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-855442
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Centro Regional de Seg. Social - Sardoal - 241-855181
- Centro Reg. Segurança Social (Extensão) - Alcaravela - 241-855295
- (1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800246246

## Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-855233
- Santa Casa Misericórdia. Creche e Jardim de Infância - 241-855233

## Paróquias

- Sardoal - 241-855116
- Alcaravela - 241-855628
- Santiago de Montalegre - 241-852705

## Ensino

- Escola E B 2, 3 /S de Sardoal -241-855434
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreus - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valhascos - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Casal Velho - 241-855067
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreus - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241- 855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Educação de Adultos - Sardoal - 241 - 851077

## Instituições Bancárias

- Banco Mello - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-855445
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

## Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241-855768

## Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento - 249-726342

## Táxis

- Sardoal - 241-855411/241-855345 ou 241-855031
- Santiago de Montalegre - 241-852526
- Valhascos - 962544021 - 241-855247 - 241-855342
- Alcaravela (Panascos) - 241-855379

## Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Arecês - 241-855255

## Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241-855333
- Restaurante "Jardim do Ribatejo" - Sardoal - 241-855311
- "Restaurante Avenida" - Sardoal - 241-855179
- "Casa do Pastor" - Cabeça das Mós" - 241-855255
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241-855135

## Postos Públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241- 852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)
- Valhascos - 241-855251 (p.f.)

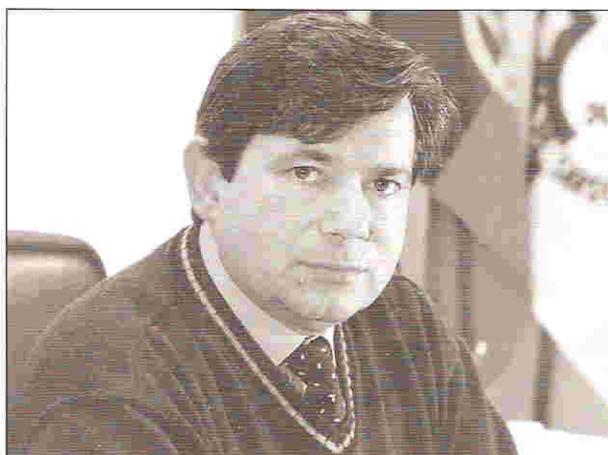
## Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153/855026
- Associação Municípios do Médio Tejo - Constância - 249-739267
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Associação Empr. dos Concelhos de Abrantes e Limitrofes - Abrantes - 241-372415
- Região de Turismo dos Templários - Tomar 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384



## Tornar o Sardoal num lugar especial

Ao apostar nas festividades solenes da Semana Santa e Páscoa como **cartaz** de divulgação, por excelência, das mais profundas tradições do concelho, a Câmara Municipal mais não pretende do que reconhecer o elevado valor destas convicções e manifestações de Fé,



*Fernando Constantino Moleirinho*

**Fernando Constantino Moleirinho**  
(Presidente da Câmara)

enquanto património cultural mais vasto, que diz respeito à generalidade das nossas gentes e não apenas à comunidade cristã.

Somos um concelho de rico espólio religioso edificado. Ao longo de muito tempo, homens e mulheres, nossos antepassados, foram erguendo Igrejas e Capelas em sinal de respeito para com o objecto da sua veneração. Foram eles que, de geração em geração foram transmitindo sucessivamente os símbolos e as memórias que ainda hoje perduram. Tal força tinham os hábitos e rituais que, não só não se perderam, como conseguiram resistir e adaptar-se às mudanças do mundo e às voltas da vida, con-

tinuando a ser actos sociais de plena actualidade e significado.

Até muitos daqueles que, por opção de consciência, professam ideias diferentes, ou não se consideram crentes, entendem e envolvem-se na mística desta quadra litúrgica, altura em que, muitos sardoalenses que residem fora, “dão um pulo” à sua terra, matando saudades da família e dos amigos. A Semana Santa no Sardoal, tem sido também, nos últimos anos, um espaço de encontro e aproximação entre as pessoas.

Claro que para lá de tudo o que o município possa fazer para valorizar estes momentos, o ponto central da Semana Santa e Páscoa no Sardoal, reside na importância das cerimónias religiosas, na mobilização popular em torno dos enfeites nas Capelas e na grande capacidade da Paróquia de São Tiago e São Mateus, do Sr. Cónego António Esteves, restantes sacerdotes, Santa Casa da Misericórdia, Irmandades, filarmónica, entidades em geral e fiéis, em congregar e manter vivo um sentimento colectivo que, sobretudo, é de Esperança e de reflexão sobre a complexidade da existência.

Aproveito assim, para manifestar, pública e institucionalmente, sincero apreço pelo empenho de todos quantos tornam possível este cenário de Fé e Tradição, tornando o Sardoal num lugar especial.



## *Boas acessibilidades: Um contributo decisivo para o desenvolvimento*

As características da ruralidade e da interioridade que afectam o Concelho de Sardoal obrigam a que a definição de uma estratégia de desenvolvimento integrado e, por isso, sustentável, tenha que ser orientada por linhas de acção que, para quem não conheça a realidade local, podem parecer desajustadas no tempo, uma vez que no limiar do século XXI e passados 23 anos de Poder Local Democrático e 15 anos de Integração Europeia, seria lógico e desejável que os objectivos de desenvolvimento pudessem ser outros.

O que se constata, no entanto, é que ainda existe um razoável “déficit” de infra-estruturas básicas, nomeadamente ao nível de acessibilidades, do saneamento básico e do desenvolvimento económico, cuja satisfação urgente constitui uma prioridade indelmentável, pese embora o importante trabalho desenvolvido nos últimos anos.

O problema das acessibilidades pode dividir-se em três grandes áreas:

1) As acessibilidades externas que permitem uma eficaz ligação do nosso Concelho às grandes vias nacionais e internacionais, que após a construção do IP6 e da Variante à E.N. 2, se podem considerar satisfatórias, apesar da urgência de que se reveste a remodelação e beneficiação do troço da E.N. 244-3 que faz a ligação entre o nó do Pisco, na Variante à E.N. 2 e o limite do Concelho, por Monte Cimeiro, fundamental para uma parte da Freguesia de Sardoal e para a Freguesia de Alcaravela, e do troço E.N. 358 que liga o nó da Quinta das Gaias, também na Variante à E.N. 2 e o limite do Concelho, incluindo o acesso a Carvalhal;

2) As acessibilidades internas, estruturadas em torno de uma rede viária municipal remodelada e beneficiada, em que as principais prioridades, para além das obras em curso ou a iniciar dentro de pouco tempo, são as seguintes: o caminho de acesso à Aldeia de Tojeira; o caminho de ligação Venda/Panascos e Panascos/Fontelas; a ligação Entrevinhas/Presa; a ligação Valhascos/Limite Concelho (Barca do Pego); a ligação Sardoal/Sentieiras; a construção da ligação Codes/Malhadal/Amieira/Mógão Cimeiro e a ligação Valongo/Mógão Fundeiro, entre outras;

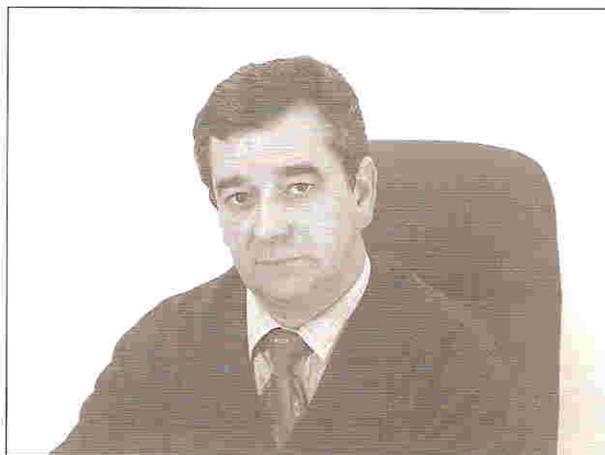
3) As acessibilidades locais, nomeadamente em termos de arruamentos, por forma a valorizar as capacidades locativas e permitir o desenvolvimento urbano das cerca de quarenta localidades que constituem o

nosso concelho, com particular destaque para a Vila de Sardoal e para as aldeias de Andreus, Cabeça das Mós, Panascos e Valhascos, para além de outras intervenções que é preciso levar a efeito em quase todos os lugares do Concelho.

Mesmo assim, as três áreas enunciadas não esgotam as necessidades de intervenção em termos de acessibilidades, que se mostram indispensáveis, também, em termos de caminhos rurais e florestais e, ainda, ao nível de conservação e limpeza de toda a rede viária, em que as Juntas de Freguesia têm já um papel determinante, regulamentado através da celebração de protocolos de colaboração técnica e financeira com a Câmara Municipal, com resultados positivos para todas as partes envolvidas.

E sendo certo que a existência de boas acessibilidades, por si só, não é suficiente para atingir os objectivos de desenvolvimento estabelecidos, não é menos certo que se mostra fundamental como ponto de partida para combater a desertificação humana e para fixar novos efectivos populacionais, para a promoção do desenvolvimento económico, seja através de fixação de novas indústrias ou do desenvolvimento turístico, especialmente na sua vertente cultural e de natureza, para o que o nosso concelho detém potencialidades excepcionais que urge aproveitar.

E se o papel fundamental do Município assenta na criação de infra-estruturas necessárias, cabe à iniciativa privada aproveitar as condições que estão a ser criadas, desenvolvendo projectos credíveis, objectivos e concretizáveis que complementem e valorizem o esforço municipal, aproveitando, para o efeito, todos os mecanismos de financiamento que estão à sua disposição.



*Joaquim Gonçalves Serras*  
**Joaquim Gonçalves Serras**  
(Vereador a Tempo Inteiro)



## O antigo “Ensaio da Música”

*A “Casa do Ensaio da Música” é um local de fortes referências afectivas para os sardoalenses. Quando foi escola muitos ali aprenderam as primeiras letras e algarismos. Para algumas gerações mais novas, o edifício representa o seu contacto com as artes musicais. Tantos anos a filarmónica lá ensaiou, que o nome ficou por via disso. A Câmara Municipal recuperou-a e agora, a casa, vai ter novas utilizações.*

# Uma nova casa no Centro Histórico

Para muitos ainda estão frescas na memória as suas recordações de “cachopos”, a espreitar timidamente para dentro do “ensaio da música”. Depois entravam, devagar e com respeito, roçando as paredes para não perturbar aquela gente crescida nos seus rituais de aprender música. O ensaio era quase um acto sagrado e assistir a ele era uma honraria.

Os sons das marchas contrastavam durante algum tempo com o sossego bucólico das noites, chegando às ruas próximas. Regente e executantes davam o máximo e, quando a banda saía, marcial e afinada, perfilando-se no largo, ao pé da sua casa, os miúdos brigavam para ver quem levava a mala do maestro que continha as partituras. O eleito ia à frente, orgulhoso da sua missão. Os outros, resignados, seguiam atrás, marchando ao compasso e soprando em instrumentos imaginários.

Para as gerações que hoje têm de 70 anos para cima a antiga “casa do ensaio da música” serviu de escola. Ali aprenderam a ler, a fazer contas e a descobrir as coisas do mundo. O edifício, construído em finais do século passado, foi durante 40 anos, até 1935, a Escola Primária da vila, destinada ao sexo masculino.



### A recuperação

Depois de 1935 o local passou para a Filarmónica União Sardoalense, servindo para ensaios e para a realização de festas e bailaricos. Nos anos 60, a sala chegou a acolher um espectáculo de circo (“as comédias”, como era designado na ocasião o trabalho dos artistas ambulantes), que incluiu até um pequeno número de trapézio. Mas

por força do acentuado estado de degradação do edifício, a colectividade foi obrigada a transferir-se, para algumas salas cedidas pelo município, no ex-Externato Rainha Santa Isabel.

Agora, o imóvel sofreu arranjos profundos na sua cobertura, levou rebocos interiores e exteriores, novos pavimentos, portas e janelas, instala-

ções sanitárias renovadas e outra rede eléctrica. Estas melhorias permitem que o espaço seja utilizado para múltiplos fins, como acções de formação profissional, exposições, palestras, colóquios, reuniões ou espaço de convívio para idosos.

O investimento ascendeu a cerca de 16 mil contos, sendo o quadro de financiamento repartido em 50% pela TAGUS –

Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, através do Programa Leader II, e Câmara Municipal.

Situado em pleno centro histórico, a casa é pertença da Junta de Freguesia de Sardoal, mas entre si e o município será celebrado um protocolo de colaboração que, entre outras coisas, irá prever as formas da sua gestão.

A inauguração está prevista para muito breve.



**Sardoal na Bolsa de Turismo**

O Concelho de Sardoal esteve representado na Bolsa de Turismo 2000, que decorreu nos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa (FIL), entre 19 e 23 de Janeiro. Integrado no espaço da Região de Turismo dos Templários, o Sardoal expôs trabalho de Fernanda Leitão e Teresa Esperto Gomes e produtos da Quinta do Côro e da "Artelinho".

**Exposição do C.R.I.A.**

O "Atrium", espaço do GETAS, foi palco de uma Exposição Colectiva de Artes Plásticas, sob o tema "Olhares pela Natureza", de autoria de 17 formandos do C.R.I.A. - Centro de Recuperação Infantil de Abrantes, que enquadra crianças e jovens dos Concelhos de Abrantes, Sardoal, Constância, Mação e Gavião. A iniciativa que teve o apoio da Câmara Municipal, decorreu entre 21 e 25 de Fevereiro. Organizada pelo Centro de Actividades Ocupacionais/Educacionais do C.R.I.A., a mostra pretendeu divulgar as capacidades e potencialidades artísticas dos jovens, valorizar o seu trabalho de modo a contribuir para a sua integração social e promover actividades culturais nos Concelhos envolvidos por aquela instituição de Solidariedade Social.

**"Cabaret" na vila**

No passado dia 26 de Fevereiro, o Salão dos Bombeiros Municipais recebeu o espectáculo "Cabaret", produzido e interpretado pela Companhia de Teatro do Ribatejo, com encenação de João Coutinho.

Esta peça teatral, com textos de Karl Valentin tem obtido grande êxito em todo o distrito de Santarém e noutros locais onde foi representada, constituindo um marco importante na difusão da Arte de Talma na nossa região.

**Apostar na formação**

A Autarquia tem apostado ao longo do tempo na promoção de cursos de aperfeiçoamento e formação profissional para o seu quadro de funcionários, de modo a que o desempenho das tarefas se possa enquadrar em padrões de competência e qualidade, de que beneficiarão os munícipes em geral e todos aqueles que necessitam dos serviços municipais. Neste âmbito, em colaboração com o Programa de Formação da Administração Pública (PROFAP), decorreram já diversas acções. A última delas, sobre Informática e Processamento de Texto, foi levada a efeito, durante duas semanas, em Janeiro último (foto).

**ETAR de Vale das Onegas já está a ser construída**

Já foi iniciada a construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Vale das Onegas, Alcaravela, situada na zona da Ribeira do Pescôso, cuja capacidade está dimensionada para 250 habitantes.

Este equipamento, de fundamental importância para o aumento de qualidade do Ambiente na freguesia, tem 21x21 metros de dimensão, dispõe de fossa séptica e filtros de areia enterrados, possuindo três níveis de decantação de resíduos.

O seu custo global ascende a cerca de 66 mil contos, sendo financiado a 75% pelo Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (PORLVT). A restante verba é suportada pelo orçamento da Autarquia. Refira-se, no entanto, que no custo da empreitada está, também, incluída a instalação da respectiva rede de colectores (já finalizada) e os trabalhos de pavimentação (em curso).

Este processo data de 1996 e foi alvo de um complexo encaminhamento técnico e administrativo. Só nos últimos dias a Câmara Municipal de Sardoal recebeu a necessária "luz verde" do Ministério do Ambiente, que considerou a obra de evidente interesse público.

A ETAR destina-se a substituir, em qualidade e eficácia, as fossas particulares que existem um pouco por todo o lado contaminando os terrenos envolventes.

**Centro de Convívio em Santiago de Montalegre**

À semelhança do que sucede em Valhascos, desde há dois anos, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre, vão instalar um Centro de Convívio, destinado aos residentes locais, com 65 ou mais anos de idade.

O espaço vai funcionar no amplo edifício da Junta, todos os dias, das 14 horas até ao fim da tarde, proporcionando aos utentes algum convívio e diversão, tão necessários a quem vive numa zona dispersa e de algum isolamento. Ali haverá jogos de sala, jornais e revistas, um televisor e será servido um lanche. O município assegura o transporte do local de residência para o Centro, e regresso.

Os encargos necessários com este projecto são suportados pelo Município e pela Junta de Freguesia através de um protocolo de colaboração assinado para o efeito.



## Pavimentação já foi concluída

Já foram praticamente concluídos os trabalhos de pavimentação dos arruamentos em Monte Cimeiro/Vale das Onegas, e parte da Estrada Municipal 548, que liga as duas localidades. O empreendimento ascendeu a cerca de 34 mil contos, sendo financiado a 75% pelo Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Este alcatroamento, que atinge mais de 3 mil metros, representa uma evidente mais valia para melhorar a qualidade de vida dos habitantes locais e insere-se nos objectivos do Município no que concerne à modernização e valorização da rede viária concelhia.

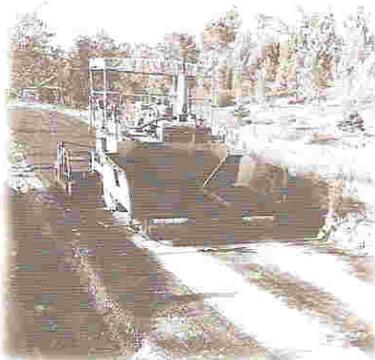
### Pequenos trabalhos

Mas nem só as grandes obras são importantes e necessárias. Por vezes, basta uma breve intervenção, aqui ou acolá, para se garantir um benefício de que todos possam usufruir. Esses pequenos trabalhos, em conjunto, representam uma fatia considerável do orçamento municipal e das juntas de freguesia, e do tempo de laboração dos seus funcionários do serviço externo. Merecem, por isso, de igual modo, um acompanhamento directo e permanente dos responsáveis da Autarquia. Foi o caso, por exemplo, da construção de um muro de suporte num arruamento em Cimo dos Ribeiros, efectuado em Janeiro passado e no arranjo de bermas em Lomba, freguesia de Santiago de Montalegre.

### Limpeza de bermas e caminhos

Encontra-se a decorrer desde Novembro passado, em Alcaravela, Santiago de Montalegre e Valhascos, um projecto de apoio a produtores agrícolas, centrado em questões ambientais, donde se destacam as limpezas de bermas das estradas, arruamentos e caminhos florestais.

Implementado pelo IFADAP



Pavimentação em Monte Cimeiro / Fontarias



Construção de muro em Cimo dos Ribeiros



Valorização de arruamentos em Lomba



Limpeza de bermas e caminhos florestais

(Ministério de Agricultura e Pescas) e enquadrado pelas Juntas de Freguesia, esta ocupação de mão-de-obra tem a duração de um ano, repartido por dois períodos de seis meses.

No programa participaram um total de 18 pessoas (Alcaravela 11, Santiago de Montalegre 5 e Valhascos 2).

### Água e esgotos em Valhascos

Em Valhascos estão em curso as obras de implantação das redes de água e esgotos, na Rua da Lameira. O projecto desenvolve-se por administração directa e pretende contribuir para a valorização daquela artéria com a consequente criação de novos espaços de ocupação habitacional. Também prosseguem os trabalhos referentes ao arranjo da capela do cemitério e arruamentos adjacentes no seu interior, a cargo da Junta de Freguesia.

### Barragem da Lapa em nova fase

A construção da barragem da Lapa, no Sardoal, desenvolve-se dentro dos prazos estabelecidos e, depois das desmatamentos em 12 hectares de terreno, limpezas e movimentos de terras, iniciaram-se já as obras relativas à edificação da Estação de Tratamento de Águas (ETA), dimensionada para todo o Concelho de Sardoal, Estação Elevatória, Reservatórios e instalações de Adutores para distribuição do precioso líquido.

De igual modo, esta fase do empreendimento integra a abertura de fundações para sustentação do paredão da barragem.

Recorde-se que o depósito (reservatório) em construção se situa na zona de Valongo/Venda Nova e tem capacidade para armazenar 500 metros cúbicos de água. Um segundo depósito, já existente no Casal Pedro da Maia, comporta 150 metros cúbicos (ver "dossier" no nº 1 do boletim).



## D. Manuel I vai dar “o nó” em Maio

El Rei D. Manuel I. de cognome “o Venturoso” e digno monarca da 2ª Dinastia (que reinou entre Outubro de 1495 e Maio de 1521), vai “dar o nó” na nossa vila, com D. Isabel, viúva do Príncipe D. Afonso, filho de D. João II, naquilo que a História nos apresenta como uma medida diplomática destinada a celebrar uma aliança entre Portugal e Castela.

O matrimónio real vai ter lugar a 6 de Maio próximo e toda a população está convidada para as cerimónias e boda.

Esta recriação histórica será encenada pelo Agrupamento de Escolas, no âmbito do Projecto TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária e contará com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento, associação de pais e encarregados de educação, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Comissão Nacional dos Descobrimentos, Teatro Semeador de Portalegre, grupo Canto Firme de Tomar, GNR, GETAS e outras entidades. O programa previsto constará de um cortejo alusivo partindo da zona histórica da vila, passando pelo pelourinho e rua 5 de Outubro, até ao Convento de Santa Maria da Caridade onde, com a pompa e circunstância devidas à realeza, será realizada a “cerimónia religiosa” de núpcias. De seguida, terá lugar a respectiva boda e serão levados a efeito diversos festejos da época, que se prolongarão até de madrugada.

Como curiosidade registre-se que D. Manuel I casaria mais duas vezes, com a Infanta D. Maria de Castela, irmã da sua primeira mulher, em Outubro de 1500, e com a Infanta de Espanha D. Leonor, em Novembro de 1518.

Espera-se com esta iniciativa despertar o interesse dos alunos e dos sardoalenses em geral, para o conhecimento da História do nosso país.

### Os nossos campeões

No âmbito de Desporto Escolar, a E B 2,3/S de Sardoal, sob coordenação do professor Manuel Jorge, já conquistou alguns “bons trofeus”!

Assim, nas provas de Corta Mato Distrital, realizadas em Santarém, no dia 15 de Dezembro, o André Pereira ficou em 1º lugar, no escalão A/B infantis.

Quanto ao Ténis de Mesa, a Tânia Garcia sagrou-se Campeã Distrital de Iniciados Infantís, no respectivo Campeonato Distrital de individuais femininos, realizado na escola, dia 3 de Fevereiro.

Parabéns!

Mais se informa que no ano lectivo 99/2000 se encontra em funcionamento regular e contínuo, os grupos de Ténis de Mesa e Ginástica Rítmica Desportiva, da responsabilidade dos professores Manuel Jorge e Maria Feitosa, respectivamente. Ainda que o número de participantes seja satisfatório, seria desejável que se registassem mais inscrições.

De que estão à espera?



D. Manuel I (pormenor do quadro “Casamento de D. Manuel” – Museu de S. Roque – Misericórdia de Lisboa – Extraído da revista “Oceanos”



Quarteto Lusitano

### Concertos didácticos pelo Quarteto Lusitano

O prestigiado Quarteto Lusitano, grupo a quem o Ministério da Cultura reconhece “superior interesse cultural” e que tem o Maestro António Vitorino de Almeida como seu Presidente Honorário, actuou na Vila de Sardoal, nos dias 27 e 29 de Janeiro passados, ao abrigo de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal.

Assim, no dia 27 o quarteto, sob orientação artística de Barry Joseph D’Souza, realizou quatro actuações na Escola EB 2, 3/S de Sardoal (duas no período da manhã e duas à tarde), destinados à comunidade escolar local, que incluiu os estudantes do 1º ciclo de todo o concelho e as turmas do 5º e 6º Ano. Os alunos foram transportados nos autocarros municipais.

No dia 29, pelas 17 horas, foi levado a efeito outro concerto, este no “Atrium” do GETAS, destinado ao público em geral, com entradas gratuitas.

Refira-se que a execução de cada obra musical foi antecedida de uma leve narrativa, de explicação e enquadramento. Possuidores de grande capacidade de comunicação, os elementos do Quarteto Lusitano, assumem neste momento como um grupo original, único em

Portugal, de desmistificação da música clássica, levando este género, do barroco ao contemporâneo, a pessoas de vários extractos culturais, de forma acessível e simplificada, numa perspectiva de pedagogia musical.

Com declarações de reconhecimento e apoio de 45 autarquias de todo o país, este protocolo entre a Câmara de Sardoal e o Quarteto, prevê outros espectáculos a realizar durante o ano 2000.

### Colecção para a Saúde

A Câmara Municipal de Sardoal, através dos seus Serviços de Acção Social, aderiu ao projecto “Prevenir em Colecção”, promovido pela Associação Arisco, instituição para a promoção social e da saúde, que desenvolve trabalho em articulação com outras entidades, intervindo ao nível da prevenção e da promoção de estilos de vida saudáveis, alertando para a prevenção dos comportamentos de risco, educação para a saúde e promoção da saúde global.

A iniciativa destina-se aos alunos do Ensino Pré-Primário e do 1º ciclo do Ensino Básico e crianças entre os 5 e 10 anos, em geral, educadores e professores que, aceitando aderir ao projecto, frequentaram uma acção de formação específica.

No Concelho de Sardoal aderiram 18 professores, 11 do Ensino Pré-Primário e 7 do 1º Ciclo, estando também abrangidos 162 alunos.

Este projecto tem um orçamento de 530 contos, comparticipados pela Câmara Municipal e pela Segurança Social.

Como principal objectivo, esta acção pretende desenvolver as competências pessoais e sociais, sendo dirigido essencialmente à alteração de comportamentos menos positivos enraizados nas crianças, tais como maus hábitos de higiene, alimentação, aprendizagem, atitudes e comportamentos, normas e valores e comunicação, entre outros.

Cada criança participante no projecto tem uma caderneta para preencher com uma colecção de cromos, abordando um conjunto de temas relacionados com o já referido estilo de vida: “eu e os outros”, “o corpo”, “as emoções”, “o viver em sociedade”, “os media” e “os grupos”.

### Escolas na Expo Criança

As escolas do Sardoal marcaram presença na Expo - Criança, que decorreu entre 19 e 27 de Fevereiro, em Santarém, por iniciativa do Centro Nacional de Exposições, com o apoio de diversas entidades ligadas à Educação e Segurança Social. A exposição – feira foi destinada às crianças até aos 12 anos e teve como objectivo equacionar alguns dos seus problemas, quanto à violência, diferença e exclusão. A Câmara Municipal apoiou esta deslocação.



## Entregues habitações sociais



*A entrega das chaves pelo Presidente da Câmara.*

No dia 15 de Novembro foram entregues as chaves de três habitações sociais, propriedade do município, a outros tantos agregados familiares, contemplados após concurso público, realizado de acordo com a legislação em vigor. Os imóveis (um tipo T2 e dois tipo T3) localizam-se na Tapada da Torre.

## Apoio a iniciativas de mulheres

Foi apresentado na nossa vila, a técnicos de acção social de Sardoal e Mação, o projecto RECIFE, destinado a apoiar iniciativas de mulheres. Esta acção desenvolve-se a nível europeu, mas em Portugal está a ser implementada apenas no distrito de Santarém, enquadrada pela Associação Movimento de Solidariedade Rural. Depois da sessão foi levada a efeito uma visita à Cooperativa "Artelinho", de Alcaravela, que é, como se sabe, uma experiência bem sucedida quanto à capacidade organizativa das mulheres daquela freguesia.



## Festa de S. Sebastião

# Fogaças pela Paz

Decorreu no dia 6 de Fevereiro, a Festa em louvor de S. Sebastião, que incluiu Procissão, Missa e o habitual leilão de fogaças no Adro da Igreja Matriz. S. Sebastião foi um soldado romano morto em combate e tornado mártir pelos católicos que lhe conferiram um contexto litúrgico de "protector dos soldados". Esta festa teve grande esplendor no Sardoal nos períodos de guerra, designadamente em 1914/18, 1939/45 e no período colonial, mas agora é organizada noutro significado de luta contra a fome, as doenças e pela paz em todos os lugares do mundo. Esta manifestação culmina um período em que os moradores da vila e dos lugares da freguesia se organizam em comissões, promovendo peditórios, cujas ofertas se destinam à ornamentação dos andores e das fogaças. A imagem de S. Sebastião era antigamente transportada pelos combatentes que chegavam das ex-províncias de África, dando assim graças por regressarem com vida. Hoje, são os Bombeiros Municipais, que fardados a rigor, assumem simbolicamente essa função. Sta. Bárbara e Sto. Amaro também integram o cortejo, sendo quase sempre levados por raparigas. As receitas das vendas dos produtos destinam-se às obras enquadradas pela paróquia local.

## CENSOS 2001

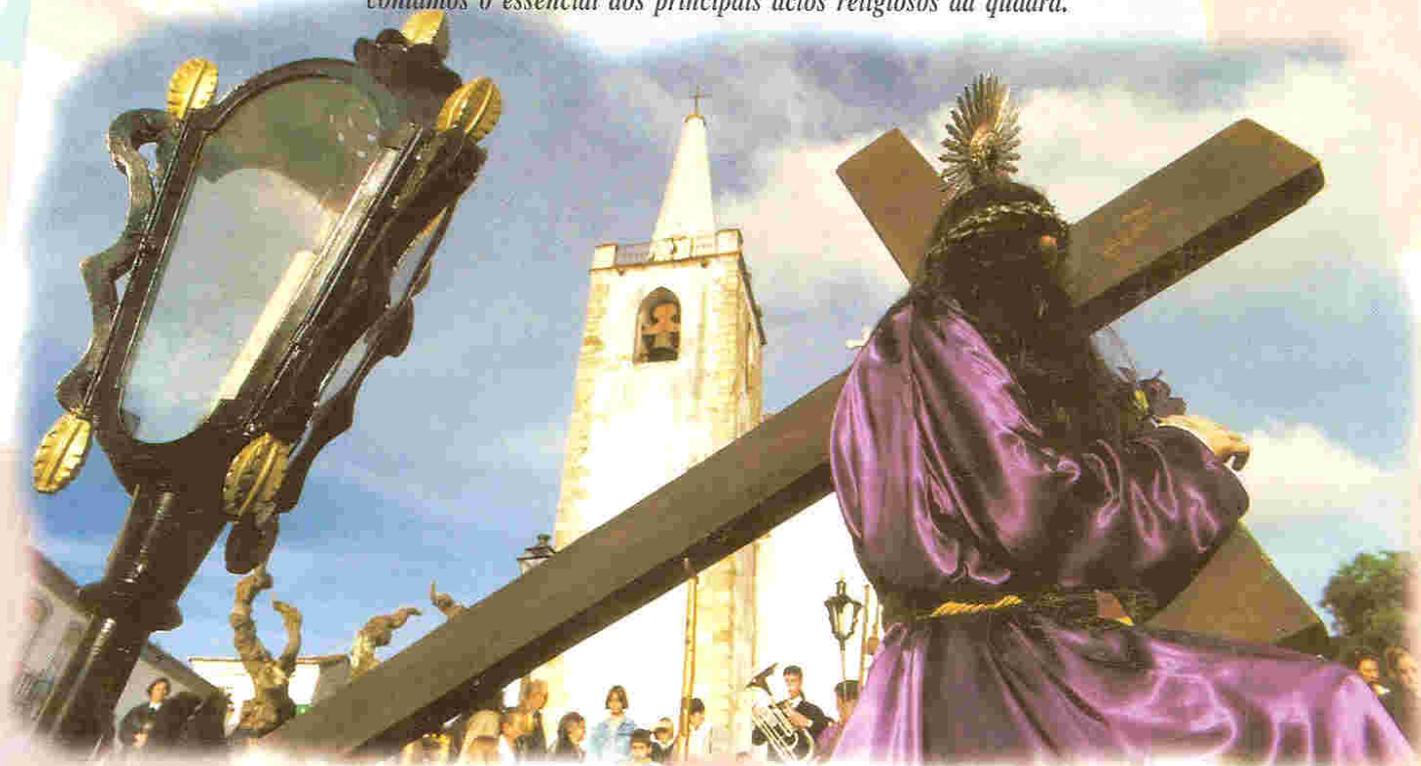
### Recenseamento Geral da População e Habitação

Decorre até dia 14 de Abril, o inquérito-piloto relativo aos Censos 2001-XV Recenseamento Geral da População e IV Recenseamento Geral da Habitação, no âmbito do Instituto Nacional de Estatística (INE), Câmara Municipal e Juntas de Freguesia. Esta acção destina-se à preparação dos Censos a realizar no próximo ano em todo o país e as respostas são obrigatórias. O trabalho de campo iniciou-se em 1 de Março e está a ser levado a efeito por recenseadores locais, credenciados pelo INE. O nosso concelho foi um dos escolhidos, a nível do país, para desenvolver as tarefas experimentais.



## Um Cenário de Fé e Tradição

*Remontam a épocas ancestrais as convicções religiosas dos habitantes do Concelho de Sardoal. Gente de Fé, que percorre os caminhos da terra como preito à conquista do Céu. A sua devoção é, também, uma questão Cultural e uma característica da sua personalidade colectiva. Merece, por isso, ser preservada. A imponência e o brilho da Procissão dos Passos e das celebrações da Semana Santa são, desde há muito tempo, motivo de orgulho para a vila, atraindo muita gente de outros locais. Já nos anos 70 a Procissão dos Fogaréis era sempre documentada pela RTP, merecendo destaque de honra no telejornal. O país podia ver (na altura a preto e branco) o majestoso desfile dos fiéis, da Igreja da Misericórdia até ao Convento. A evolução da vida e da sociedade levou a que estas manifestações registassem alguma quebra de mobilização popular entre 1974, até meados dos anos 80, mas, pouco a pouco, a força da tradição foi sendo retomada. Desde 1994 que a Câmara Municipal, em estreita ligação com a Paróquia de São Tiago e São Mateus, assumiu estas festividades numa perspectiva mais vasta, representativa dos valores profundos da nossa população. Neste "dossier" contamos o essencial dos principais actos religiosos da quadra.*



## O Retomar de Valores Profundos

### Procissão dos Passos do Senhor: quase dois séculos de História

Tendo lugar 15 dias antes do Domingo de Páscoa, a Procissão dos Santos Passos é organizada pela Paróquia de São Tiago e São Mateus de Sardoal e pela Irmandade da Vera Cruz ou dos Santos Passos, perdendo-se a sua origem nas brumas do tempo, podendo afirmar-se, com alguma segurança, que já se realizava em meados do século XVIII.

A VILA-JARDIM prepara-se, assim especialmente, para esta Procissão que tem um percurso bastante longo pelo seu Centro Histórico, a que as ruas estreitas e pavimentadas com roliços seixos do rio, dão um cunho original e característico, complementado com alguns excelentes exemplares da arquitectura vernacular.

Ao longo deste percurso são montados alguns pequenos altares, com painéis pintados, muito antigos, emoldurados com verduras e flores, que retratam os Passos do Senhor, que transformam o Sardoal numa grande Via-Sacra.

Numa primeira parte, esta Procissão, com a venerada imagem do Senhor dos Passos (Cristo, em tamanho natural, vergado sob o madeiro, com as suas vestes roxas), depois de percorrer uma parte da Rua do Paço, a Rua Velha, um troço da Rua do Poço dos Açougues e da Rua Dr. Giraldo Costa e a Rua António Duarte Pires, chega à Praça da República (Pelourinho), onde é pregado o Sermão do Encontro.

### Cristo Crucificado

Terminado o Sermão do Encontro a Procissão é reatada, integrando, a partir do Pelourinho, as Imagens

do Senhor e da Sua Santíssima Mãe, subindo a Rua 5 de Outubro, sempre acompanhada pela música da Filarmónica União Sardoalense, até ao Largo do Convento de Santa Maria da Caridade, onde é pregado o Sermão do Calvário, a cargo do mesmo Sacerdote que proferiu o Sermão do Encontro. Este Sermão do Calvário tem como ponto culminante a exposição aos fiéis de uma imagem de Cristo Crucificado, em tamanho natural, que se encontra num armário – oratório, colocado na parede da Capela do Senhor dos Remédios, que normalmente só é aberto durante este Sermão, permanecendo fechado no resto do ano.

Porque o Sermão do Calvário termina já próximo do pôr-do-sol, vale a pena aproveitar a permanência no Largo do Convento, para observar com atenção a paisagem envolvente que deste ponto cimeiro da Vila de Sardoal se pode admirar, enquadrada por um pôr-



do-sol magnífico, quando as condições climáticas o permitem.

Depois a Procissão regressa à Igreja Matriz, descendo novamente a Rua 5 de Outubro, a Avenida Luís de Camões, até ao Pelourinho, seguindo depois pela Rua Gil Vicente, até ao Adro.

### Sermão do Encontro: A emoção colectiva

Com a chegada ao Pelourinho da Procissão que integra o Senhor dos Passos, tem de imediato início o Sermão do Encontro, normalmente a cargo de um Orador Sagrado convidado pela Paróquia de Sardeal, cuja temática costuma incidir sobre a Paixão e Morte do Senhor, culminando com o Encontro simbólico das Imagens do Senhor dos Passos e da Sua Santíssima Mãe, esta entretanto conduzida por irmãos da Confraria da Vera Cruz, em Procissão mais curta, da Matriz para a Praça da República, pela Rua Mestre do Sardeal, já com o Sermão a decorrer.

Este Encontro constitui, sempre, ao longo dos anos, um momento de emoção colectiva, muitas vezes "explorada", pelo Pregador, através de um apelo ao instinto maternal das mulheres presentes, levando a cenas de choro e lágrimas, como acontecia nos anos 60 e primeiros anos dos anos 70 deste século, quando eram lembrados os soldados que combatiam no ex-Ultramar Português, apelando ao sentimento das Mães, através da comparação da dor da Virgem Santíssima, ao ver o seu filho vergado sobre o Madeiro, com o sofrimento dessas Mães, na incerteza da sorte dos seus filhos, combatentes numa guerra em terras longínquas, que os afastava do regaço materno, na maioria dos casos, por mais de dois anos consecutivos.

### Quinta-Feira Santa: Um momento especial

Notícias publicadas na Imprensa Regional, por volta de 1890, referem o retomar da grande tradição das



*Procissão dos Passos (Encontro)*



*Procissão dos Fogaréus*



*Procissão do Enterro*

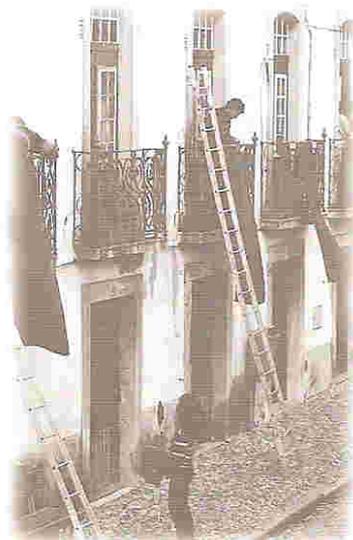


*Procissão da Ressurreição*





*Cristo crucificado em tamanho normal – Capela do Senhor dos Remédios*



*Funcionários do Município colocando faixas*



*O povo alinda as ruas por onde passam as procissões*

Cerimónias Religiosas da Semana Santa na Vila de Sardeal, com particular destaque para as Capelas enfeitadas com flores e verdura, quando sob orientação do Cônego Anacleto da Fonseca Moraes, atingiram grande brilhantismo, igualmente referido nas citadas notícias, de onde se pode inferir que as referidas Cerimónias têm uma existência, no mínimo, secular.

Quando, na tarde de Quinta-Feira Santa se abrem as portas das Igrejas e Capelas da Vila de Sardeal e se podem apreciar os artísticos arranjos de flores e verdura que atapetam o seu chão, quais quadros temporários dos discípulos do Mestre de Sardeal (cujo principal núcleo de pinturas se encontra na Capela do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja Matriz de Sardeal), que souberam guardar e transmitir os seus segredos de geração em geração, ao longo dos séculos... tem-se a sensação de que a Primavera, por estes lados, foi antecipada, quem sabe se a pedido da VILA – JARDIM, que assim quer manter viva a tradição de enfeitar as suas Igrejas e Capelas, na Semana Santa.

Trata-se de uma exposição de rara beleza (distribuída pela Igreja da Misericórdia e pelas Capelas do Espírito Santo, da Senhora do Carmo, de Santa Catarina, de Sant'Ana, do Senhor dos Remédios e de S. Sebastião), mesmo quando a aparente ingenuidade dos motivos ornamentais é compensada pela harmonia das cores e disposição das luzes, que só pode ser apreciada nesta altura e nesta terra, fruto da inspiração, anualmente renovada, dos artistas anónimos que tecem com pétalas e folhas, muitas vezes separadas uma a uma, estas tapeçarias perfumadas, que julgamos originais do Sardeal, sinais de uma cultura popular sedimentada ao longo dos séculos, sempre renovada nos motivos e nas formas, mas sempre constante na sua religiosidade e no amor à sua Terra.

### Simbolismo

É na Igreja Matriz que se iniciam as Cerimónias Religiosas de Quinta-Feira Santa, que tem, como já se referiu, um lugar especial na Liturgia Católica, porque celebra a ocorrência deste Mistério da Fé e porque transporta os fiéis ao momento em que o Salvador a instituiu e celebrou em ligação e anteci-

pação com a sua Morte e Ressurreição. Por isso se repete o gesto simbólico de Jesus Cristo, de lavar os pés aos Apóstolos – o Lava-Pés – em que tem especial participação a Irmandade do Santíssimo, com as suas opas vermelhas.

À noite sai da Igreja da Misericórdia a Procissão do Senhor da Misericórdia ou "Procissão dos Fogaréus", com o Sermão do Mandato na Igreja de Santa Maria da Caridade, a cargo da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, cujos Irmãos, envergando opas negras, nela se integram, seguindo uma ordem que de acordo com uma notícia publicada no "JORNAL DE ABRANTES", de 7 de Abril de 1935, deve ser a seguinte:

Abre a Procissão um Irmão com o Senhor da Misericórdia.

- 1º - Seguirá o Secretário da Mesa com vara preta;
- 2º - O Tesoureiro com a bandeira e dois Irmãos, de cada lado com lanternas;
- 3º - Um Mesário com vara;
- 4º - O primeiro painel com duas lanternas;
- 5º - Um Mesário com uma vara;
- 6º - O segundo painel com duas lanternas;
- 7º - O terceiro painel com duas lanternas;
- 8º - O quarto painel com duas lanternas;
- 9º - A Irmandade da Misericórdia com tochas acesas;
- 10º - O Padre com o Senhor, indo dos lados quatro Irmãos com lanternas;
- 11º - O Provedor com a sua vara, ladeado por outros elementos oficiais;

Entre a Irmandade e o Senhor irá o Corpo Eclesiástico.

### Ambiente místico

A Vila prepara-se especialmente para esta manifestação, iluminando com pequenas lanternas e lamparinas, as janelas, varandas e sacadas ao longo do seu percurso, criando efeitos estéticos de rara beleza. Desde 1997 que a electricidade da rede pública é desligada em grande parte do seu trajecto, sendo a iluminação apenas à base de velas e archotes, dando grande misticismo ao ambiente. Tal permite ainda que os participantes possam "viajar" no tempo, situando-se em ocasiões em que não existia luz eléctrica.

## Opção estratégica

Desde 1997 que a Câmara Municipal, em estreita colaboração com a Paróquia de São Tiago e São Mateus investiu nas festividades da Semana Santa como opção estratégica, de valorização das tradições locais. Assim, no sentido de ser criado um ambiente de acordo com a solenidade da quadra, a autarquia coloca mais de cem faixas roxas, em ocasiões de Procissão, pelas janelas e varandas da Praça da República e Avenida Luís de Camões. Essas faixas, de dois metros de altura, por meio metro de largura, foram executadas integralmente pelo conjunto de funcionários do município, ligados à cultura, ao turismo e outros sectores. Na Procissão de domingo de Páscoa, as faixas roxas são substituídas por meia centena de colchas damascadas (tipo seda), de várias cores. A Câmara Municipal dispõe ainda de cerca de 500 lamparinas e mais de 50 lanternas de vidro, que são disponibilizadas aos moradores da vila que as solicitam.

O transporte das populações residentes nas freguesias é assegurado através dos autocarros da edilidade.



Os archotes são ainda usados para alumiar as partituras da Filarmónica União Sardealense, facto que poderá justificar a designação de Procissão dos Fogaréus.

### Sexta-Feira Santa

A Sexta-Feira Santa é um dia alitúrgico, assim designado porque não se celebra a Missa. Entende a piedade cristã que assim tem de ser, se Cristo está morto. Há, todavia, uma acção sagrada dita "*sinaxe alitúrgica*", pelas razões já expostas. Hoje, diríamos, uma celebração da palavra dentro de um esquema que comporta, para além dos habituais elementos ligados ao pensamento do dia, sumariamente: Leituras (uma delas, o relato da paixão do Senhor); Oração Universal; Adoração da Cruz e Comunhão.

No Sardeal, mantêm-se abertas as Capelas enfeitadas e à noite, mais cedo que no dia anterior, sai a Procissão do Enterro do Senhor, em que participam, tanto a Irmandade da Vera Cruz ou dos Santos Passos, como a Irmandade do Santíssimo Sacramento, com um percurso pelas Ruas Velhas, até à Igreja de Santa Maria da Caridade e regresso à Matriz, onde, de seguida, se realizam as Cerimónias do Enterro do Senhor.

### Domingo de Páscoa

Na Procissão da Páscoa da Ressurreição, pretende-se retratar a alegria pelo triunfo de Cristo Ressuscitado que os Cristãos proclamam, vibrantemente, como sua.

A Matriz de Sardeal parece ter mais luz e está decorada com muitas flores. Os paramentos dos Sacerdotes são de cores mais alegres e para a Procissão da Ressurreição, que sai da Matriz, com um percurso mais curto que o das Procissões dos dias anteriores, na zona central da Vila de Sardeal. As ruas são atapetadas com flores e verduras e nas janelas de muitas casas são colocadas as colchas mais ricas e bonitas, criando um ambiente solene, mas de Festa e Alegria.

Visitar Sardeal nestes dias é aproveitar uma oportunidade única, que só acontece nesta altura.

A Semana Santa é no Sardeal, de facto, um momento especial de religiosidade e tradição.

**Textos de Luís Manuel Gonçalves,**  
(alguns foram adaptados de escritos do mesmo autor ou extraídos do seu livro *Festividades Religiosas no Concelho de Sardeal*, a lançar publicamente durante a Quinta-Feira Santa deste ano)



*Preparando o andor*



*Alindando as capelas*



*Capelas enfeitadas com motivos alusivos à quadra*

## Capelas enfeitadas com tapetes de flores

O chão das capelas do Sardeal (S. Sebastião, Senhor dos Remédios, Sant'Ana, Santa Catarina, Nossa Senhora do Carmo e Espírito Santo) e da Igreja da Misericórdia, são enfeitadas nesta quadra com artísticos arranjos, feitos à base de pétalas de flores e verduras, sendo complementados com acessórios e artefactos alusivos (imagens, velas, candeias, etc).

Não se pode determinar com rigor a origem desta tradição, que se julga ser única (ou quase única) no país, mas sabe-se que, pelo menos, já existia na segunda metade do século XIX, quando sendo pároco o Cónego Anacleto da Fonseca Morais, as cerimónias da Semana Santa, atingiram momentos de grande esplendor, factos que são confirmados pela leitura dos jornais da época.

Os arranjos nas Capelas partiram sempre da iniciativa popular e todas as tarefas para o efeito se iniciam no dia anterior à Quinta-Feira Santa, prolongando-se por vezes, pela noite fora.

Refira-se que, actualmente, a elaboração destas decorações, para além das pessoas ligadas à comunidade cristã, integra muitos moradores locais (alguns não-crentes, agnósticos ou não-praticantes), donde se conta um razoável número de jovens.

A este facto não será decerto alheio o papel do GETAS – Centro Cultural de Sardeal que, desde 1988, assumiu o enfeite da Capela de Santa Catarina, através de figuras inovadoras, mobilizando os seus jovens elementos, numa ocasião em que este costume quase caiu em desuso.

Também a Câmara Municipal, os seus quadros técnicos e funcionários, levam a efeito originais e criativos arranjos na Capela de Nossa Senhora do Carmo, pertença da Autarquia.

Os Templos estão abertos ao público, de Quinta-Feira Santa a Domingo de Páscoa, sendo um dos cartazes de maior atracção de quem visita a vila.



# PUBLICAÇÕES MUNICIPAIS

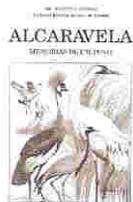
## Livros



• “Sardoal do Passado ao Presente – Alguns subsídios para a sua monografia” – de Luís Manuel Gonçalves – edição em 1992 – Preço de venda ao público (P.V.P.) – 1500\$00



• “Alcaravela – Memórias de um Povo” – de Augusto Serras – edição em 1993 – P.V.P. – 1500\$00



• “Sardoal – Centro Histórico – Alguns aspectos sociológicos” – de Maria Assunção Mendes Martins e José António Correia Pais – edição em 1997 – P.V.P. – 500\$00



• “Só Visto” – de João Tavares Gomes – edição em 1999 – P.V.P. – 1750\$00

## Brochuras (distribuição gratuita)

- “Artesanato do Concelho” – edição em 1996 – exemplares limitados
- “Roteiro para uma visita ao Concelho de Sardoal” – edição em 1997 (esgotada – nova edição em preparação)
- “Festas do Concelho do Sardoal – Memórias das Festas em Honra de Santa Maria da Caridade” – edição em 1998 – exemplares limitados

## Serigrafias de Álvaro Mendes

- “Largo do Pelourinho” – 1992 – P.V.P. – 7500\$00
- “Convento de Nossa Senhora da Caridade” – 1998 – P.V.P. – 12000\$00

## Postais Ilustrados (fotos de Paulo Sousa)

- Colecção de 8 unidades – P.V.P. – 320\$00 (para revendedores – 240\$00)
- Por unidade – P.V.P. – 40\$00 (para revendedores – 30\$00)

## Diversos

- Medalhas do Concelho (bronze) – (com estojo) – P.V.P. – 2070\$00 – (sem estojo) – P.V.P. – 1155\$00
- Galhardetes do Concelho – P.V.P. – 715\$00
- Guiões do Concelho – P.V.P. – 1295\$00

## Apoio a CD

- A Câmara Municipal prestou ainda apoio à edição do CD do Grupo Coral Infantil do GETAS – Centro Cultural de Sardoal, “Cantigas do Recreio” – edição em 1998 – P.V.P. – 1000\$00



*Nota – As obras destinadas a venda podem ser adquiridas no Sector de Taxas e Licenças da Câmara Municipal, durante o horário de expediente. As publicações para oferta e o CD do GETAS são solicitadas no Sector de Cultura e Turismo.*

# CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO

## Cinco centenas de utentes

Mais de cinco centenas de pessoas, com idade igual ou superior a 65 anos, são utentes do **Cartão Municipal do Idoso**, iniciativa implementada pela Autarquia desde 1998. Quem mais o requereu no ano passado foram os residentes em Alcaravela, seguindo-se os da freguesia de Sardoal, Santiago de Montalegre e Valhascos (ver quadro e gráfico).

A grande percentagem da população idosa do nosso concelho e as dificuldades económicas por que passam muitos reformados e pensionistas, estiveram na origem da criação do **Cartão**, que contempla diversos benefícios, entre os quais viagens gratuitas nos autocarros municipais, descontos de 15% na facturação da água da rede pública, acesso facilitado a programas de cultura e turismo promovidos pela Câmara e transporte grátis nas ambulâncias dos Bombeiros Municipais, desde que tal seja justificado.

Os interessados em usufruir destas regalias poderão contactar os Serviços de Taxas e Licenças do município.

Freguesias	Número de Utentes	Percentagens (%)
Alcaravela	229	40,4
Santiago de Montalegre	92	16,2
Sardoal	168	29,6
Valhascos	78	13,8
<b>Total</b>	<b>567</b>	<b>100</b>



## O Sardoal na RTP-I

No dia de Reis, 7 de Janeiro, a RTP Internacional difundiu mensagens de Ano Novo, destinados aos emigrantes portugueses espalhados pelo mundo, elaboradas por diversas Autarquias. O Sardoal aderiu à iniciativa, pelo que o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, usou o seu tempo de antena para desejar prosperidades aos nossos compatriotas em geral e conterrâneos em particular, convidando-os a visitarem o Concelho, especialmente na Quadra da Semana Santa ou durante as Festas do Concelho, em Setembro.



## Divulgação da Etnografia

*Desde o fim do ano passado que os elementos do Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela estream os seus fatos novos. Os trajes em uso remontavam a 1986, altura em que o grupo efectuou uma recolha etnográfica mais consistente, mas as exhibições foram tantas que muitas das peças de roupa já estavam “a precisar de reforma”.*



## “Resineiros” de fato novo

Assim, aproveitando um financiamento da TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, através do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER II, o Rancho renovou todo o seu vestuário, o que ascendeu a cerca de 1200 contos

Reflectindo a época entre 1900 e 1950, os fatos eram os usados pelas pessoas da freguesia, no quotidiano de trabalho nos campos, na extracção de resina e cortiça, na ceifa, na apanha da azeitona ou no linho, aos Domingos e na ida à Missa, nos casamentos e romarias.

“Os Resineiros” é um dos grupos

culturais mais representativos do Concelho, digno cartaz de divulgação dos nossos hábitos e tradições na região, no país e até no estrangeiro.

Nasceu no Carnaval de 1977, por iniciativa de Maria dos Anjos Rei e de Victor Duque Lopes, com o apoio de muitos jovens. A sua primeira apresentação pública aconteceu em 1 de Junho desse ano. Dependendo inicialmente da Casa do Povo de Alcaravela, tornou-se associação autónoma em 1995.

O seu repertório tem a ver com as características sócio-culturais da freguesia e com as memórias de trabalho e das migrações dos seus naturais para o Sul

do Ribatejo, Alentejo, Beira Alta e Beira Baixa. Tais deslocções acabaram por influenciar e transformar alguns dos velhos hábitos locais, saindo dessa mistura uma personalidade própria que os “Resineiros” não querem deixar de preservar.

O Rancho já criou um Museu Rural (réplica do interior de uma casa tradicional de Alcaravela) e recentemente solicitou a sua inscrição oficial na Federação Portuguesa de Folclore, por via da Associação de Defesa do Folclore, da Região de Turismo dos Templários.





*Um aspecto da sessão*

## **Primo Basílio na Biblioteca**

É verdade! O primo Basílio veio à biblioteca. Claro que o dito é o conhecido personagem criado por Eça de Queiroz, no livro que tem o seu nome. Esta acção pedagógica sobre o “Primo Basílio”, foi organizada pela Coordenação Concelhia de Educação de Adultos e nela participaram formandos dos cursos sócio-profissionais que decorrem em Sardoal, Valhascos e Presa. Para além de uma palestra explicativa da obra, os participantes na iniciativa também tiveram oportunidade de apreciar um vídeo com o filme, adaptação do livro ao cinema. Eça de Queiroz nasceu em 1845 e morreu em 1900. O transporte dos alunos foi efectuado pelos autocarros municipais.



## **Vida com Saúde**

Mas a Coordenação do Ensino Recorrente organizou também uma acção sobre “Estilos de Vida Saudáveis”, que decorreu no dia 17 de Fevereiro, com a presença de Nélia Lourenço e Rosário Silva, enfermeiras do Centro de Saúde de Sardoal, que apoiou a iniciativa.

## **A propósito da Semana Santa**

Aproveitando o facto deste *boletim* sair a público por altura das festividades da Semana Santa, recorda-se que a nossa biblioteca possui um razoável conjunto de obras, versando a temática religiosa, nas suas diversas vertentes. Poderá consultar os livros no local, ou solicitar, se for caso disso, o seu empréstimo domiciliário. A título de exemplo, divulga-se alguns dos títulos ao dispor dos utilizadores:

- Face à ciência** / Claude Allègre – Gradiva, 1998
- Será que Deus existe?** / Richard Swinburne – Gradiva, 1998
- História das Religiões** / Trevor Ling – Presença, 1994
- Religiões antigas de Portugal** / José Manuel Garcia – Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1991
- Sermões** / Padre António Vieira – Lello & Irmão, 1959 (15 volumes)
- Histórias das origens do Cristianismo** / Ernesto Renan – Lello & Irmão (7 volumes)

## **Livro sem segredos**

A biblioteca também deverá ser um livro aberto para o mundo. Por isso, na sala principal, existe um livro para ser escrito pelo público. Nele, cada utilizador pode expressar o seu pensamento sobre uma qualquer obra que tivesse lido ou sobre os livros, em geral. Depois, por semana é escolhido um desses pensamentos, frases ou expressões, que é impresso, numa pequena folha-marcador, que acompanha cada edição emprestada. Quando da sua devolução o marcador é colocado numa tómbola para que, por altura do Dia Mundial do Livro, em 23 de Abril, possa participar num sorteio, onde os prémios serão... livros, é claro! Na altura da elaboração desta página, a frase que constava no marcador, era a seguinte:

*“O livro para mim é uma casa de segredos. É uma aventura que quando se começa a ler, já não se pode parar”.*

*Bruno – Sardoal*

Todos podem participar! Sem segredo!...

## **Movimento**

	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>
Leitores que solicitam empréstimos	215	217
Masculinos	84	79
Femininos	131	138
Número de obras requisitadas	434	361
Leitores (crianças)	54	91
Leitores (adolescentes)	126	71
Leitores (adultos)	35	55
Consulta e leitura em presença (livros, periódicos e CDRoms)	260	178
<b>Total de utilizadores</b> (leitura em presença, consultas, empréstimos, concursos e acções de formação)	1155	1503



## Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Sardoal, reuniu no dia 29 de Fevereiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informação do Presidente da Câmara em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18/09.
2. Eleição dos Delegados ao Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, tendo a escolha recaído sobre os membros José do Carmo e Lúcio Lopes de Oliveira, respectivamente, efectivo e suplente.

## Alterações ao trânsito na vila

Avisam-se todos os munícipes que de acordo com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em 14 de Setembro de 1999, foi aprovado a seguinte alteração ao Regulamento de Trânsito, na Vila de Sardoal:

1 – O trânsito na Rua 5 de Outubro, passará a efectuar-se apenas no sentido ascendente, de forma a garantir uma maior fluidez do mesmo, e, ao mesmo tempo, garantir uma maior segurança dos peões;

2 – O trânsito na Rua Cónego Silva Martins, passará a efectuar-se no sentido descendente.

Esta alteração ao trânsito entrou em vigor a partir do dia 15 de Fevereiro de 2000.

## Serviços abertos à hora do almoço

Os serviços da Câmara Municipal destinados ao atendimento ao público, têm novo horário de funcionamento, desde o dia 14 de Fevereiro passado.

Assim, as respectivas repartições de Taxas e Licenças, Contabilidade, Expediente, Urbanismo e Tesouraria, estão abertas nos dias úteis, entre as 9h e as 16h.30m., sem interrupção, ou seja, incluindo o período de almoço.

Esta medida insere-se numa filosofia de modernização da função institucional da Autarquia, cujo objectivo é salvaguardar os interesses e a comodidade dos munícipes e da população em geral, facilitando-lhes o acesso aos Serviços públicos em ocasiões do seu tempo livre.

## MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

### Janeiro 2000

Saídas das viaturas da autarquia durante o mês de Janeiro de 2000, ao serviço das colectividades e outros organismos:

Grupo Desportivo Recreativos "Os Lagartos"	296 kms
Grupo Desportivo de Alcaravela	244 kms
Agrupamento de Escolas de Sardoal	353 kms
Coordenação Concelhia ERRE de Sardoal	50 kms

### Fevereiro 2000

Grupo Desportivo Recreativo "Os Lagartos"	860 kms
Grupo Desportivo de Alcaravela	913 kms
Agrupamento de Escolas de Sardoal	2.791 kms
Coordenação Concelhia ERRE de Sardoal	82 kms
Centro Social Func. Munic. Sardoal	90 kms
Rancho Folclórico "Os Resineiros" de Alcaravela	62 kms

## Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

**Nota** – As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, através do Sector de Taxas e Licenças, durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral.

### • Acta Nº 24 – 14 de Dezembro 1999

- Confirmação do pagamento de despesas orçamentais no valor de 102.271.635\$00 e de operações de tesouraria num total de 2.859.229\$00
- Aprovação da proposta sobre atribuição da Medalha do Concelho à Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, pelos "relevantes serviços prestados", remetendo-a à Assembleia Municipal para análise e aprovação.
- Aprovação do prolongamento de conduta geral de abastecimento de água a Chão da Garcia.
- Deferimento de processos relativos à concessão do Cartão Municipal do Idoso.
- Aprovação do projecto-base do Centro Cultural de Sardoal, apresentado pelo GAT de Abrantes (ver número anterior do boletim) e deliberação para avançarem os respectivos projectos da especialidade.
- Aprovação de pedido à LTE – Electricidade de Portugal, para estudo técnico, referente à iluminação pública da ligação Sardoal (Olarias) – variante à E.N. 2, no troço entre a Ponte do Ramal e o antigo cruzamento das "quatro-estradas" e aumento de potência na zona do Ribeiro Barato.

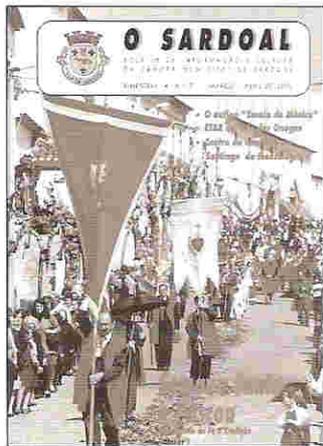
### • Acta Nº 25 – 28 de Dezembro 1999

- Confirmação do pagamento de despesas orçamentais no valor de 36.328.798\$00 e de operações de tesouraria num total de 7.474.084\$00.
- Análise e atribuição de fogos municipais na Tapada da Torre, em Sardoal.
- Aprovação da 10ª alteração orçamental no valor de 3200 contos.
- Aprovação do Plano Municipal de Emergência para o Concelho de Sardoal.

### • Acta Nº 1 - 11 de Janeiro 2000

- Aprovação dos regulamentos de Fundos Permanentes.
- Aprovação da viagem de estudo destinada aos estudantes de Concelho de Sardoal e dos passeios dos idosos.





## “O Sardoal”

Boletim de Informação e Cultura  
da Câmara Municipal de Sardoal

### Bimestral

Nº 3 • Março/Abril • 2000

### Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

### Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente  
Serviços Culturais

### Direcção

Fernando Constantino Moleirinho  
(Presidente da Câmara)

Luís Manuel Gonçalves  
(Vice-Presidente)

### Coordenação

Mário Jorge Sousa

### Fotografia

Paulo Sousa

### Colaboração

Vereador *Joaquim Serras, Tânia Rico* (secretariado), *Rosa Agudo, José Belém, José Laia, Susana Sousa e Nélida Sousa* (apoio), *Luís Maria*, Agrupamento Vertical de Escolas de Sardoal, Sector de Acção Social, Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian, Serviços Técnicos, Parque de Máquinas e Viaturas e Serviços da Câmara Municipal em geral.

### Composição e impressão

Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.

Depósito Legal Nº 145 101/99

Tiragem: 3700 exemplares

**Distribuição gratuita**



# HISTÓRIAS DA NOSSA HISTÓRIA

## *Mercado sem tributos*

Em 15 de Dezembro de 1777, a Rainha D Maria I, fez uma Provisão em que concedia privilégios e isenções para um mercado que a Câmara Municipal de Sardoal havia requerido para funcionar em todos os Domingos do ano. No documento a Rainha concedia a isenção de “todo o género de tributos assim na ciza como no terrado e portagem para todos os que comprassem ou vendessem na feira”. Esta medida foi solicitada pela “Nobreza e Povo da Vila do Sardoal” e tinha como objectivo aumentar “o concurso de comerciantes de fora”.

(Do “Boletim Informativo da Misericórdia do Sardoal”, Nº 83 – Setembro/Outubro 1999)

## *Escola em Andreus*

O jornal “A Nova”, que se publicava em Abrantes, referia na sua edição de 13 de Junho de 1890, que no dia 6 do mesmo mês e ano, foi inaugurada em Andreus “(...) uma elementar escola, para alunos masculinos, cuja direcção foi confiada ao nosso bom amigo Padre José Dias Baptista, ex –Vigário de S. João de Abrantes e um dos párocos mais liberais e mais dignos do Arciprestado”. Dizia ainda o periódico que “foi uma festa imponente e significativa”. A iniciativa, que foi abrilhantada pela “Filarmónica da Vila”, atraiu “muita gente dos arredores”. À noite

“a fachada do edifício foi iluminada e estiveram públicas as suas salas”. Lá fora, “e até altas horas da noite, as raparigas do sítio dançaram animadamente (...)”.

(Boletim Comemorativo do 10º Aniversário da Associação de Moradores de Andreus – 14 de Janeiro de 1991)

## *Um telefone para Santiago de Montalegre...*

O suplemento do jornal “A Hora”, dedicado ao concelho do Sardoal e publicado em Julho de 1940, referia que, na altura, um dos melhoramentos mais necessários e úteis para a freguesia de Santiago de Montalegre, seria a instalação de um telefone, “embora não tenham ainda sido coroados de êxito os esforços para a sua aquisição”.

## *... e caminhos para Alcaravela*

A mesma publicação refere que, nessa ocasião, a freguesia de Alcaravela “carecia absolutamente de dois caminhos vicinais, partindo um, da sede da freguesia em direcção à parte norte da mesma, e outro da Estrada Nacional Nº 14 – 1ª, em direcção ao Pizão Cimeiro (...), havendo deste último um projecto já entregue à Direcção dos Melhoramentos Rurais. “A freguesia reclamava ainda “a construção de três fontes”.



Sardoal, 1907. Visita oficial do Rei D. Carlos – Fotografia de Jayme Landal. Calendário editado pela C.M.S. em 1995



## ***Galeria dos Presidentes (3)***

*Conclui-se no próximo número a Galeria das personalidades que exerceram funções de Presidentes da Câmara do Sardoal, desde 1901, altura em que foi possível registar documentalmente os seus rostos, através de fotografia.*

*Os retratos estão expostos no Salão Nobre dos Paços do Concelho e sobre o tema, chamamos a atenção para as explicações, divulgadas no primeiro e segundo números do nosso Boletim.*



**José Paulino de Oliveira** (13/9/1926 a 1/11/1926)



**António Lopes Inez** (1/11/1926 a 1/3/1928)



**Lúcio Serras Pereira** (1/3/1928 a 2/5/1959)



**Dr. Júlio Rodrigues Garcia** (2/5/1959 a 4/1/1969)



# Encontros com a História e a Ciência

## Conhecer as coisas da vida e do mundo

Desde 1994 que a Câmara Municipal tem levado a efeito, todos os anos, viagens destinadas a estudantes do nosso Concelho, através de locais da Europa, de evidente interesse histórico, científico e ambiental.

De entre os vários percursos, destacam-se os Picos da Europa. As Astúrias e o Futuroscópio ou a Disneylândia, parques temáticos que aliam a diversão ao

conhecimento das novas tecnologias. Estes contactos directos com outros povos e outras culturas têm por objectivo fins pedagógicos e representam uma importante contribuição no desenvolvimento da personalidade dos jovens, enquanto cidadãos de espírito aberto às coisas da Vida e do Mundo.

Cerca de três centenas e meia de estudantes, a partir do 9º Ano de Escolaridade, já participaram nesta iniciativa, que conta com o envolvimento das Juntas de Freguesia. O transporte é efectuado nos autocarros municipais e a autarquia assume ainda as despesas com algumas refeições, e as entradas nos parques temáticos, entre outras. As Juntas, por sua vez, asseguram os pagamentos relativos às entradas e permanência nos parques de campismo, onde os viajantes pernoitam ao longo do trajecto.

Este ano, a viagem realiza-se em Julho (data condicionada pelas provas de avaliação do 12º Ano) e tem como destino o Futuroscópio (Poitiers, França), com passagem pelos Picos da Europa, Astúrias, Grutas de Ribadesella, Biarritz, Salamanca e outros lugares de sonho...

Das fotos que publicamos, relativas a viagens anteriores, podemos constatar o clima de alegria e boa disposição dos excursionistas.

Os interessados deverão informar-se sobre o assunto nos Serviços Culturais do município.

Daquilo que for este passeio, daremos conta na altura devida nas páginas do boletim.

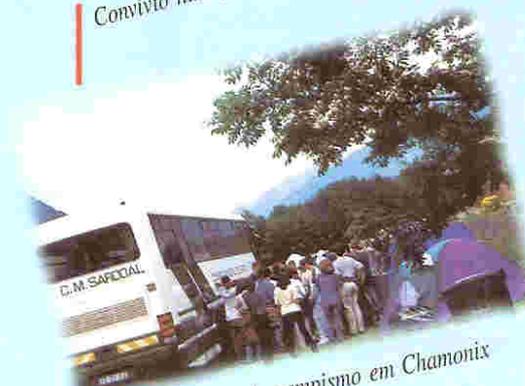
Fotos: Joaquim Serras e Luis Maria



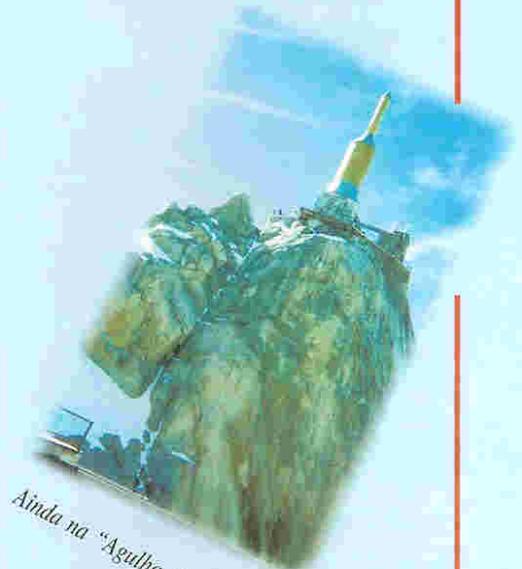
Na chamada "Aguilha do Meio-Dia", no Monte Branco - em França



Convívio num parque de campismo em Salamanca



No parque de campismo em Chamonix



Ainda na "Aguilha do Meio-Dia"



O Monte Branco oferece-nos esta grandiosa perspectiva



Um castelo em Carcassonne, França

